

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO DETALHADO
1º QUADRIMESTRE/2023

São Miguel do Iguaçu – PR
2023

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

PREFEITO MUNICIPAL

Boaventura Manoel João Motta

VICE-PREFEITO

Cláudio Aparecido Rodrigues

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Eloni Teresinha Conzatti de Queiroz

REALIZAÇÃO

Karen Franzon

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	4
LISTA DE FIGURAS.....	5
APRESENTAÇÃO	6
IDENTIFICAÇÃO	7
1. OUVIDORIA	8
2. RECURSOS HUMANOS	9
3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	11
3.1 ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.....	11
3.1.1 SAÚDE DA MULHER.....	11
3.1.2 SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E NUTRIÇÃO.....	12
3.1.3 SAÚDE DO IDOSO.....	13
3.1.4 SAÚDE BUCAL.....	14
3.1.5 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DAS ESF E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENDIMENTO AOS AUTISTAS	15
3.1.6 SERVIÇO SOCIAL.....	17
3.1.7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	19
3.1.8 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	20
3.1.8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	21
3.1.8.1.1 VIGILÂNCIA SENTINELA.....	21
3.1.8.1.2 IMUNIZAÇÃO.....	24
3.1.8.1.3 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS.....	27
3.1.8.1.4 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	29
3.1.8.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	30
3.1.8.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	32
3.1.8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	33
4. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	35
4.1 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL	35
4.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).....	36
4.3 SETOR DE REGULAÇÃO DE ACESSO A SADT E ESPECIALIDADES.....	37
5. TRANSPORTE SANITÁRIO: CENTRAL DE REMOÇÃO E SAMU.....	40
6. RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO.....	42
6.1 RESUMO DOS DADOS FINANCEIROS.....	43

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Demandas recebidas pela Ouvidoria – 1º Quadrimestre 2023.....	8
QUADRO 2 - Ocupações integrantes da Secretaria de Saúde, 1º quadrimestre 2023	9
QUADRO 3 - Produção Atenção Básica, 1º quadrimestre 2023.....	11
QUADRO 4 - Produção de Saúde da Mulher, 1º quadrimestre 2023	12
QUADRO 5 - Produção de Saúde da Criança e Adolescente e Nutrição, 1º quadrimestre 2023.....	13
QUADRO 6 - Produção Saúde do Idoso, 1º quadrimestre 2023.....	14
QUADRO 7 - Produção de Saúde Bucal, 1º quadrimestre 2023	15
QUADRO 8 - Produção da Equipe Multiprofissional das ESF e de atendimento aos pacientes com autismo, 1º quadrimestre 2023	17
QUADRO 9 - Produção do Serviço Social, 1º quadrimestre 2023	18
QUADRO 10 - Assistência Farmacêutica, 1º Quadrimestre 2023	20
QUADRO 11 - Natalidade por sexo e peso ao nascer, 1º Quadrimestre 2023	22
QUADRO 12 - Mortalidade por causas do capítulo do CID10	23
QUADRO 13 - Cobertura vacinal por imuno em crianças	26
QUADRO 14 – Doses aplicadas por imuno independente da idade.....	26
QUADRO 15 – Notificações compulsórias confirmadas realizadas no 1º quadrimestre de 2023	28
QUADRO 16 - Acompanhamento de Tuberculose no município	29
QUADRO 17 - Acompanhamento de Hanseníase no município	30
QUADRO 18 – Produção da Vigilância Sanitária, 1ºquadrimestre 2023	31
QUADRO 19 - Produção da Vigilância Ambiental, 1º quadrimestre 2023.....	32
QUADRO 20 - Produção da Vigilância em Saúde do Trabalhador, 1ºquadrimestre 2023.....	33
QUADRO 21 - Produção Hospital e Maternidade Municipal, 1º quadrimestre 2023.....	35
QUADRO 22 - Produção Centro de Atenção Psicossocial, 1º quadrimestre 2023.....	36
QUADRO 23 - Encaminhamento para procedimentos realizados pelo SUS – 1ºquadrimestre 2023.....	37
QUADRO 24 - Encaminhamento para consultas especializadas/SUS e CISI – 1ºquadrimestre 2023.....	37
QUADRO 25 - Exames laboratoriais autorizados no 1º Quadrimestre 2023.....	38
QUADRO 26 - Exames não laboratoriais autorizados no 1º Quadrimestre 2023.....	38
QUADRO 27 – Frota da Secretaria de Saúde, km rodados – 1º Quadrimestre 2023.....	40
QUADRO 28 - Ocorrências atendidas pelo SAMU, 1º Quadrimestre 2023.....	41
QUADRO 29 - Transporte não efetuado pelo SAMU, 1º Quadrimestre 2023.....	41
QUADRO 30 - Transporte inter-hospitalar efetuado pelo SAMU, 1º Quadrimestre 2023.....	41
QUADRO 31 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Demonstrativo Das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde).....	42

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Natalidade por faixa etária da mãe	22
FIGURA 2 - Natalidade por tipo de parto	23
FIGURA 3 - Mortalidade por faixa etária.....	24

APRESENTAÇÃO

O relatório detalhado do 1º quadrimestre de 2023 tem como instrumentos de base o Plano Municipal de Saúde – PMS 2022-2025, seguindo também as diretrizes da Programação Anual de Saúde – PAS 2023. Alguns dados que aqui constam têm caráter preliminar, visto que certas plataformas de pesquisas não possuem ainda seus dados consolidados, podendo sofrer atualizações.

As informações apresentadas neste relatório serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e parecer em 29 de maio de 2023 e para Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores no dia 30 de maio de 2023, com demonstração de dados e informações relacionadas ao investimento financeiro (receita e despesa), produção de serviços e indicadores de saúde.

A prestação de contas dos meses de janeiro a abril efetiva o monitoramento da gestão, através da visualização consolidada do que foi produzido durante este período, assim como, o alcance de metas e indicadores, levando em consideração que os mesmos são essenciais neste processo. Conseguimos assim, avaliar se os investimentos e ações resultaram de maneira eficaz na atenção à saúde da população, facilitando a gestão na tomada de decisões estratégicas, buscando sempre a melhoria contínua dos processos envolvidos.

IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Iguaçu.

CNPJ: 76.206.499/0001-50

Endereço: Rua Nereu Ramos, 253 - Centro

CEP: 85877-000

Telefone: (45) 3565-8100

E-MAIL: secsaude@saomiguel.pr.gov.br

SITE: www.saomiguel.pr.gov.br

Fundo Municipal de Saúde – Data de Criação: Lei nº551 – 10/05/1991.

CNPJ: 09.220.037/0001-08

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Nome: Eloni Teresinha Conzatti de Queiroz.

Data da posse: 09/09/2021.

Decreto: nº 621/2021.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Conselho: Lei nº552/1991 – 10/05/1991.

Presidente: Seferino Berres.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Plano Municipal de Saúde: 2022 a 2025.

Status: Aprovado.

Resolução: nº 06 de 27/08/2021.

Programação Anual de Saúde: PAS-2023.

Data de entrega no Conselho de Saúde: 27/02/2023.

Status: Aprovado.

Resolução: nº 04/2023.

1. OUVIDORIA

A ouvidoria do SUS de São Miguel do Iguaçu tem como objetivo facilitar a comunicação entre os usuários dos serviços prestados ou não no município, acatando as diversas manifestações que se fazem presentes para sanar qualquer dúvida, questionamento e protesto realizado. Sendo também, um instrumento para exposição de boas práticas e condutas executadas pelos profissionais e equipes.

QUADRO 1 - Demandas recebidas pela Ouvidoria – 1º Quadrimestre 2023.

Manifestações	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Comportamento inadequado	00	00	00	00	00
Denúncia	07	11	08	05	31
Elogios	02	00	00	00	02
Informações	00	00	00	00	00
Outras manifestações	00	00	00	00	00
Reclamações	04	03	06	02	15
Solicitações	02	00	00	00	02
Sugestões	00	00	00	00	00
TOTAL	15	14	14	07	50

2. RECURSOS HUMANOS

Na Secretária de Saúde do município de São Miguel do Iguaçu o quadro de colaboradores é composto por estatutários, comissionados, profissionais contratados via Processo Seletivo Simplificado (PSS) e médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos, Mais Médicos pelo Brasil e Credenciados. No quadro abaixo foram quantificados o total de profissionais no 1º quadrimestre de 2023.

QUADRO 2 - Ocupações integrantes da Secretaria de Saúde, 1º quadrimestre 2023.

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Secretária Municipal de Saúde	01
Diretor Municipal de Saúde/ Diretor Administrativo do Hospital e Maternidade	01
Assessoria Técnica	01
Assessor Executivo	04
Diretor Adm Hospital e Maternidade Municipal São Miguel Arcanjo	01
Diretor Clínico do Hospital e Maternidade	01
Diretor de Atenção Básica e Vigilância em Saúde	01
Diretora de Saúde Bucal	01
Oficial Administrativo	12
Chefe de Divisão Adm e Financeira	01
Chefe de Divisão da Equipe de Reabilitação Multiprofissional	01
Chefe de Divisão Adm Atenção Básica em Saúde	01
Chefe de Divisão Adm Hospital e Maternidade	01
Chefe Divisão do CAPS	01
Chefe de Divisão de Regulação, Controle e Avaliação	01
Chefe de Divisão da Equipe Multiprofissional das ESF	01
Chefe de Divisão Adm do Transporte Sanitário	01
Chefe de Divisão de Limpeza e Higienização	01
Chefe de Divisão Adm Vigilância Saúde Indígena	01
Psicólogo	06
Farmacêutica Bioquímica	06
Enfermeiros	32
Técnico de enfermagem	48
Atendente de farmácia e saúde	25
Agente de Combate a Endemias	20
Agente Comunitário de Saúde	59
Dentistas	04
Técnico em Higiene Dental	03
Auxiliar de Saúde Bucal	04
Zeladoras/Auxiliar de serviços gerais	31

Motoristas	26
Assistente Social	02
Fonoaudióloga	02
Nutricionista	04
Terapeuta Ocupacional	01
Fisioterapeuta	04
Guarda Patrimonial	09
Técnico em Segurança do Trabalho	01
Veterinário	01
Fiscal de Vigilância Sanitária	01
Recepcionista	01
Operador de máquina	03
Operário Braçal	01
Médicos clínico geral	02
Médica ginecologista	01
TOTAL	330

CREDENCIAMENTOS

Médicos (Credenciamento – Especialistas)	17
Médicos plantonistas (Credenciamento)	25
Dentistas (Credenciamento – Especialistas)	03

3. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

3.1 ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

A Atenção Primária a Saúde trabalha com base na responsabilização e coordenação do cuidado à saúde no território que incorpora, possuindo como ferramenta e norte do processo de trabalho a Estratégia Saúde da Família (ESF). A implantação ESF é entendida como a reestruturação da assistência à saúde, mediante a inserção de equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, cirurgiões dentistas, técnicos ou auxiliares de saúde bucal, técnicos administrativos e agentes comunitários de saúde), responsáveis pelo acompanhamento das famílias residentes no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Atualmente o município conta com 11 ESF, 7 delas localizadas na área urbana (Central, Paraguaçu, Santa Catarina, Lucia Barp da Costa, Manoel Nicolau Bauer, Santo Antônio e Gaúcha) e 4 na área rural (Bruno Alfredo Boufleuer, Aurora do Iguaçu, São Jorge e Ipiranga), conta também com 3 Unidades de Apoio a ESF na área rural (Santa Rita, Severo Murbaki e Vila Rural) e uma Equipe Multiprofissional das ESF.

QUADRO 3 - Produção Atenção Básica, 1º quadrimestre 2023.

Produção Atenção Básica	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL 1º Q
Consultas de clínica médica	4.752	4.314	4.558	5.265	18.889
Consultas de Enfermagem	493	551	398	459	1.901
Número de pessoas acamadas	75	80	81	85	
Procedimentos de Enfermagem	15.716	14.729	13.932	15.811	60.188
Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde	6.693	8.438	10.697	7.293	33.121
Número de atendimento de hipertensão com CID ou CIAP correspondente informado	1.236	1.413	1.341	1.750	5.740
Número de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida	2.007	2.147	2.143	2.519	8.816
Número de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	151	170	147	216	684

3.1.1 SAÚDE DA MULHER

A atenção a Saúde da Mulher do município de São Miguel do Iguaçu tem como principal foco o trabalho de prevenção de agravos relacionados à saúde feminina, entre elas as patologias do câncer de mama e de colo de útero. Realiza também a assistência materno-infantil que é norteadas pelos

princípios e diretrizes da Rede Cegonha do Ministério da Saúde e pela Linha de Atenção Materno Infantil da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, as quais têm como objetivo estruturar a atenção à saúde materno-infantil no território nacional e estadual, garantindo acesso, acolhimento e resolutividade às gestantes, e reduzir a taxa de mortalidade materna e neonatal. O setor está envolvido em inúmeras atividades de educação permanente, principalmente relacionados ao manejo de gestantes, dando suporte as equipes das UBS e fazendo a articulação com os demais níveis de atenção para apurar as necessidades que surgem.

Todas as ações foram orientadas sobre análises realizadas pela equipe, que identificaram deficiências sobretudo no âmbito socioeconômico que tornam difícil a adesão das gestantes ao adequado pré-natal, e fatores externos relacionados a ele, que são pontuais em possíveis complicações durante e após o período de gestação.

QUADRO 4 - Produção de Saúde da Mulher, 1º quadrimestre 2023.

Ações		Saúde da Mulher - 2023				
		JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL 1º Q
Inserções de DIU		00	00	00	00	00
Teste do Pezinho		04	06	16	16	42
Teste da Mãezinha		21	13	13	25	72
Número de Consultas Médicas de Pré-natal realizadas		230	191	161	193	775
Número de puericultura realizadas de 0 a 5 anos		51	46	43	49	189
Número de Testes rápidos realizados em gestantes - sífilis e HIV		64	45	31	69	209
Exames de Mamografia por Faixa Etária	<29	03	02	05	01	11
	30 à 49	21	21	24	10	76
	50 à 69	29	38	23	18	108
	>70	04	05	03	02	14
	TOTAIS	427	367	319	383	1.496
Exames Citopatológicos por Faixa Etária	<24	17	11	08	18	54
	24 à 65	84	108	74	116	382
	>65	09	24	28	09	70
	TOTAIS	110	143	110	143	506

3.1.2 SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E NUTRIÇÃO

A linha de cuidado da saúde da criança é prioridade no município e busca assumir o compromisso de reduzir a mortalidade infantil, abordando integralmente a saúde da criança, com a promoção da qualidade de vida e de equidade. O Ministério da Saúde com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade na infância (0 a 5 anos), propõe um conjunto de ações básicas para tal, são elas: acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CD-Infantil), realização da triagem

neonatal (Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho e Teste do Coraçãozinho), estímulo e apoio ao aleitamento materno e orientação para alimentação saudável, diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na infância e a imunização.

Ainda em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes (10 a 19 anos) tem como prioridade a promoção do crescimento e desenvolvimento saudável, prevenção e detecção de agravos, atenção à saúde sexual e reprodutiva e a redução da morbimortalidade por causas externas (abordagem do uso abusivo de álcool e outras drogas e atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas).

Além das ações citadas acima, são realizadas articulações intersetoriais pela divisão em relação a Atenção Integral à Saúde de Escolares, por meio do Programa Saúde na Escola – PSE. O setor atua em diversos conselhos e comitês (CMDCA, Família Paranaense, Comitê do Bolsa Família, etc) que auxiliam no direcionamento das condutas para melhor desenvolver as ações da saúde da criança no município. Também, está incumbido ao setor o Programa Municipal de Dietas Especiais, que executa a regulação e deferimento, com base no protocolo municipal, das solicitações que chegam até as UBS de pacientes que necessitam de alguma terapia nutricional ou complementação alimentar.

Um dos eixos do Programa Bolsa Família é a Saúde, sendo assim a Atenção Básica monitora as condicionalidades pertinentes, onde, é obrigatório o acompanhamento dos beneficiários que são crianças (0 a 7 anos) com dados de peso, altura e situação vacinal e mulheres em idade fértil (14 a 44 anos), indicando se a mesma é gestante ou não. Isso ocorre através das pesagens que são realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas Unidades Básicas de Saúde do município.

QUADRO 5 - Produção de Saúde da Criança e Adolescente e Nutrição, 1º quadrimestre 2023.

Ações	Saúde da Criança e Adolescente Nutrição - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Crianças e adolescentes atendidos no Programa Municipal de Dietas Especiais	18	16	19	17	70
Número de dietas enterais, fórmulas infantis e suplementos alimentares dispensados.	160	150	164	156	630

3.1.3 SAÚDE DO IDOSO

A linha de atenção ao idoso deve ter como foco a identificação de riscos potenciais, nesse sentido as Unidades de Saúde monitoram a saúde ao invés da doença, com o objetivo de intervir de forma precoce ampliando as chances de reabilitação e redução do impacto na funcionalidade.

A atenção integral a saúde do idoso visa garantir a saúde dessa população com vistas ao envelhecimento saudável, com melhor nível de autonomia e independência pelo maior tempo possível, garantindo um envelhecimento ativo através de ações preventivas.

QUADRO 6 - Produção Saúde do Idoso, 1º quadrimestre 2023.

Ações	JAN	FEV	MAR	ABR
Número total de Idosos pertencentes a ESF	4.301	4.287	4.386	4.397
Número total de Idosos Estratificados	2.249	2.180	2.098	2.347
Total de estratificação de risco de idosos robustos (baixo risco)	1.436	1.412	1.266	1.468
Total de estratificação de risco de idosos em risco intermediário (médio risco)	532	509	544	587
Total de estratificação de risco de idosos fragilizados (alto risco)	281	259	288	292
Idosos atendidos no Programa Municipal de Dietas Especiais	48	45	46	45
Número de dietas enterais, fórmulas e suplementos alimentares dispensados	384	360	375	360

3.1.4 SAÚDE BUCAL

A Rede de Atenção à Saúde Bucal é um conjunto de ações que envolvem o controle das doenças bucais, através da promoção e prevenção em saúde, limitação dos danos causados pelas doenças e reabilitação integral do paciente. A equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária é responsável pelo primeiro cuidado odontológico da população do seu território, realizando a avaliação inicial do paciente e o tratamento básico necessário, incluindo também os procedimentos cirúrgico-restauradores, conforme as necessidades identificadas. Segundo a estratificação de risco de cada paciente, que em relação à saúde bucal assume uma característica particular, direciona-se o atendimento de atenção primária, nas Unidades de Atenção Primária e o atendimento secundário que era realizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), foi transferido para as Unidades de Saúde e o CEO foi desativado.

A equipe de Saúde Bucal trabalha em consenso com os demais profissionais que integram a ESF, participando da análise dos diversos casos que se manifestam, contribuindo para uma investigação mais complexa das especificidades que cada paciente pode apresentar, proporcionando de maneira ampla o tratamento, a prevenção e a promoção em saúde para este paciente.

QUADRO 7 - Produção de Saúde Bucal, 1º Quadrimestre 2023.

Ações	Saúde Bucal - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Atividades coletivas	00	00	29	00	29
Ação escovação dental supervisionada	00	00	1.650	00	1.650
Número de puericultura odontológica realizadas de 0 a 3 anos	09	06	05	09	29
Número de gestantes com atendimento odontológico realizados	56	59	54	46	215
Consultas	878	758	806	553	2.995
Visitas domiciliares	01	00	00	01	02
Nº de exodontias	100	91	94	106	391
Procedimentos	3.880	3.156	3.364	2.062	12.462
Primeira consulta odontológica	245	205	234	105	789
Conclusão tratamento odontológico	205	197	119	75	596

3.1.5 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DAS ESF E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ATENDIMENTO AOS AUTISTAS

A equipe multiprofissional das ESF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que devem atuar de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família da Atenção Primária, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios de abrangência a qual pertencem. Criado com o objetivo de ampliar o alcance e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, a Equipe multiprofissional da saúde deve buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais dentro dos territórios. Ela trabalha na lógica do apoio matricial, isso significa, em síntese, uma estratégia de organização da clínica e do cuidado em saúde a partir da integração e cooperação entre as equipes responsáveis pelo cuidado de determinado território. A ideia é que os profissionais da equipe multiprofissional possam compartilhar o seu saber específico com os profissionais da ESF, fazendo com que a equipe amplie seus conhecimentos e com isso, aumente a resolutividade da própria Atenção Básica. São exemplos de ações de apoio matricial: discussão de casos, atendimentos compartilhados (Equipe multiprofissional + ESF vinculada), atendimentos individuais do profissional da equipe multiprofissional precedida ou seguida de discussão com a ESF, construção conjunta de projetos terapêuticos, ações de educação permanente, intervenções no território e na saúde de grupos populacionais e da coletividade, ações intersetoriais, ações de prevenção e promoção da saúde,

discussão do processo de trabalho das equipes e etc.

A Equipe Multiprofissional de atendimento aos pacientes autistas conta com profissionais de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, nutricionista e fisioterapia. Com atendimentos individuais, coletivos, anamnese, triagem e estimulação precoce.

Atividades coletivas desenvolvidas:

- PROTEJA;
- Grupo Academia da Saúde Central e da São Jorge;
- Grupo de atendimento ao paciente com Fibromialgia;
- Grupo de atendimento Postural aos adolescentes e adultos;
- Atendimento em grupo de psicologia/Orientação Educativa;
- Ações de Janeiro Branco nas ESF (Aurora, Novo Mundo, Gaúcha, Central, Paraguaçu, Panorama, Santo Antonio, São Jorge e Santa Rosa);
- Reunião de Planejamento de ações entre Equipe Multiprofissional e outras equipes de saúde;
- Reunião de planejamento de ações entre os profissionais da equipe multiprofissional;
- Passeio das Academias de saúde ao Balneário Ipiranga;
- Passeio das Academias de saúde a Foz do Iguaçu;
- Evento alusivo ao dia Mundial da Saúde e da Atividade física;
- Oficina culinária do PROTEJA;
- Grupo de Gestantes nos meses de Fevereiro e Abril;
- Dia da Mulher na ESF Aurora;
- Dia da Mulher na ESF São Jorge;
- Capacitação para as ACS;
- Ação do PROTEJA para elaboração de pratos saudáveis;
- PROTEJA nas Escolas - Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil, é uma estratégia brasileira intersetorial que tem como objetivo deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para o cuidado e para a melhoria da saúde e da nutrição das crianças, com atividades de aferição de peso e altura.
- Atendimentos individuais;

QUADRO 8 - Produção da Equipe Multiprofissional das ESF e de atendimento aos pacientes com autismo, 1º quadrimestre 2023.

Ações	Equipe Multiprofissional - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Nutricionista (atendimentos individuais)	49	52	123	87	311
Psicologia (atendimentos individuais)	77	91	76	139	383
Fisioterapia (atendimentos individuais)	318	484	656	373	1.831
Fonoaudiologia (atendimentos individuais)	100	108	174	115	497
Terapia Ocupacional (atendimentos individuais)	14	46	00	00	60
Equipe Multiprofissional (procedimentos coletivos)	14	27	74	60	175
Equipe Multiprofissional (usuário dos procedimentos coletivos)	438	784	2.477	1.764	5.463
Equipe Multiprofissional (usuários Ate. Individuais)	263	344	436	352	1.395
TOTAL DE USUÁRIOS COLETIVO + INDIVIDUAL)	1.273	1.936	4.016	2.890	10.115

3.1.6 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social realiza seus atendimentos pautados na lógica do direito e não do favor, isto é, reforçando as noções de cidadania e de direito à saúde e às demais políticas sociais junto ao público-alvo.

Com o objetivo de estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde, orientá-los acerca dos direitos sociais, mobilizando-os ao exercício da cidadania, avaliar, em conjunto com os familiares, a necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde do paciente, além de fornecer insumos destinados a pacientes que necessitem de auxílio, seja para melhorar sua qualidade de vida ou que se façam necessários para efetuar atividades fisiológicas básicas.

As atividades do Serviço Social são desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Iguaçu. Os serviços de saúde ofertados envolvem o atendimento aos usuários, familiares e responsáveis, podendo ser eles: visitas domiciliares; atendimento de livre demanda; encaminhamento para solicitação de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP), atendimento com agendamento a pacientes para o planejamento familiar (laqueadura e vasectomia), encaminhamentos para UNIOESTE (extensor joelho, colete coluna, palmilha ortopédica) e Fisioterapia adaptação de prótese – FAG Cascavel, Encaminhamentos para Centro Auditivo de Cascavel (CAC), encaminhamento para consultas especializadas e exames que não estão disponíveis pelo SUS entre outros serviços e ações.

O Assistente Social tem papel importante na promoção do acesso da população à saúde com o direito adquirido, promovendo a cidadania e a inclusão social, realizando seu serviço de modo que

o usuário tenha informações claras e objetivas ao procurar o serviço, trabalhando em conjunto com os profissionais da saúde nas demandas que pode contribuir. São atendidos pelo Serviço Social moradores do município de São Miguel do Iguaçu que possam comprovar residência (mediante comprovante de endereço e/ou verificação *in loco* pela equipe), e todo e qualquer cidadão que necessitar de orientação. O atendimento é realizado por uma Assistente Social, e são utilizados como instrumentos de trabalho: avaliação socioeconômica, entrevista social, escuta qualificada, visita domiciliar, relatório social, encaminhamentos, laudo e parecer técnico quando solicitados.

QUADRO 09 – Produção do Serviço Social, 1º Quadrimestre 2023.

Ações	Serviço Social - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1º Q
Atendimento livre demanda	112	109	102	111	434
Atendimento com agendamento a pacientes para o planejamento familiar (vasectomia/laqueadura)	01	00	00	01	02
Encaminhamento para aplicação do WISC	00	03	04	05	12
Encaminhamento para Oxigenoterapia Hiperbárica	00	01	00	00	01
Encaminhamentos para FAG - protetização	00	00	01	00	01
Encaminhamentos para UNIOESTE (extensor joelho, colete coluna, palmilha ortopédica) Fisioterapia adaptação de prótese – fag cascavel	05	06	03	07	21
Fornecimento de Fraldas	83	117	117	125	442
Encaminhamentos para Exame Bera	00	01	00	01	02
Encaminhamentos para CAC	01	01	01	01	04
Encaminhamento para outras Políticas	00	00	00	01	01
Empréstimo/ fornecimentos (aspirador, boton, canula)	01	01	00	00	02
Estudo de caso com a rede de atendimento	01	03	00	01	05
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (Novos Pacientes)	01	03	01	04	09
Relatório social para autorização de passagem /transporte especial	00	00	00	01	01
Visita domiciliar	01	03	00	04	08
TOTAL	206	248	229	262	945

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Os atendimentos de livre demanda sucedem segundo a procura dos pacientes, variando durante os meses. O empréstimo de equipamentos hospitalares possui fila de espera, sendo disponibilizados conforme desocupação dos mesmos, visto que não há insumos suficientes para a demanda existente.

A Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada também transita segundo a necessidade dos pacientes,

assim como as visitas domiciliares. A concessão de fraldas geriátricas estão atreladas a prescrição médica, sendo fornecida também para pacientes que passaram por alguma intervenção cirúrgica necessitado permanecer em leito. Quanto as vasectomias e laqueaduras, os pacientes estão sendo incluídos no Sistema RP para encaminhamento pelo Programa Estadual “Opera Paraná”.

3.1.7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Para garantir o acesso da população aos medicamentos, existe a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que é uma publicação do Ministério da Saúde com os medicamentos utilizados para combater as doenças mais comuns que atingem a população brasileira que serve como instrumento básico para a elaboração das listas estaduais e municipais, segundo sua situação epidemiológica, tanto para a orientação da prescrição médica, como para o direcionamento da produção farmacêutica e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

As responsabilidades das instâncias gestoras do SUS (Federal, Estadual e Municipal), na garantia aos medicamentos, estão definidas em 3 Componentes Básico, Estratégico e Especializado:

- Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF): Fazem parte do CBAF os medicamentos e insumos utilizados no âmbito da Atenção Básica em Saúde, integrantes da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), sendo assim, o acesso a eles se dá através das Unidades Básicas de Saúde do município e da Farmácia Básica Municipal.
- Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF): O CESAF compreende medicamentos para o tratamento de doenças que configuram problemas de saúde pública, e estão incluídos em Programas Estratégicos do Ministério da Saúde, que seguem protocolos e normas específicas. São exemplos dos programas: DST/AIDS (antirretrovirais), hanseníase, tuberculose, influenza, medicamentos e insumos para o controle do tabagismo e etc. O acesso aos medicamentos acontece através da Farmácia Básica Municipal.
- Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF): O CEAF tem como objetivo majoritário a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial. As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação. O acesso aos medicamentos realiza-se, via de regra, através da Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel e das Farmácias das Regionais de Saúde do Estado.

O município de São Miguel do Iguaçu possui uma farmácia básica e nove dispensários na atenção primária, contamos também com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), proporcionando assim melhor gerenciamento das medicações movimentadas no município. Há no município uma farmácia hospitalar que faz a dispensação dos medicamentos e insumos da demanda interna.

QUADRO 10 - Assistência Farmacêutica, 1º Quadrimestre 2023.

Ações	Assistência Farmacêutica - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Pacientes atendidos	2.098	2.076	2.815	2.534	9.523
Medicamentos distribuídos (em comprimidos)	191.923	170.832	230.571	207.552	800.878

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Os medicamentos da REMUME são dispensados nos dispensários das Unidades Básicas de Saúde e na Farmácia Básica Municipal, sendo os de uso controlado exclusivos nesta segunda. Na sede administrativa da saúde é realizado o cadastramento e fornecimento dos medicamentos do CEAF.

3.1.8 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Vigilância em Saúde, tem a função de planejar e executar programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional (como HIV - Aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose), do Programa Nacional de Imunizações – PNI, assim como, investigar surtos de doenças, fazer a gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória de nascidos vivos, realizar inquéritos de fatores de risco, coordenar as doenças e agravos não-transmissíveis e elaborar análises de situação de saúde.

A Vigilância em Saúde possui quatro ramificações de atuação, sendo estas: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador. Diante do novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa o planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da

saúde.

3.1.8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dos mesmos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas e afins. Dentro das ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar a Vigilância Sentinela, a gerência de imunobiológicos, o monitoramento de notificações compulsórias, o controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e danos à saúde e a prevenção à violência.

3.1.8.1.1 VIGILÂNCIA SENTINELA

Uma importante estratégia de informação para vigilância é a organização de redes constituídas de fontes de notificação especializadas, suficientemente motivadas para participar de esforços colaborativos comuns, voltados ao estudo de problemas de saúde ou de doenças específicas. As chamadas fontes sentinelas, quando bem selecionadas, são capazes de assegurar representatividade e qualidade as informações produzidas, ainda que não se pretenda conhecer o universo de ocorrências. Esta estratégia de formação de Sistemas de Vigilância Sentinela tem como objetivo monitorar indicadores chaves na população geral ou em grupos especiais, que sirvam como alerta precoce para o sistema, não tendo a preocupação com estimativas precisas de incidência ou prevalência da população geral. Entende-se que Vigilância Sentinela é um modo de se utilizar modernas técnicas da epidemiologia aliada a formas de simplificar a operacionalidade de coleta de dados.

Existem várias técnicas de monitoramento para esta forma complementar de informações à vigilância tradicional, e uma delas está baseada na ocorrência de evento sentinela. Esses eventos sentinela é a detecção de doença prevenível, incapacidade, ou morte inesperada cuja ocorrência serve

como um sinal de alerta de que a qualidade da terapêutica ou prevenção deve ser questionada. Assim, toda vez que se detecta evento desta natureza o sistema de vigilância deve ser acionado para que as medidas indicadas possam ser rapidamente acionadas. Desse modo, detectam-se com rapidez as doenças que necessitam de atenção hospitalar e estão sob vigilância epidemiológica. A delimitação de áreas geográficas específicas para se monitorar a ocorrência de doenças específicas ou alterações na situação de saúde é uma metodologia que vem sendo desenvolvida e tem sido denominada vigilância de áreas sentinelas.

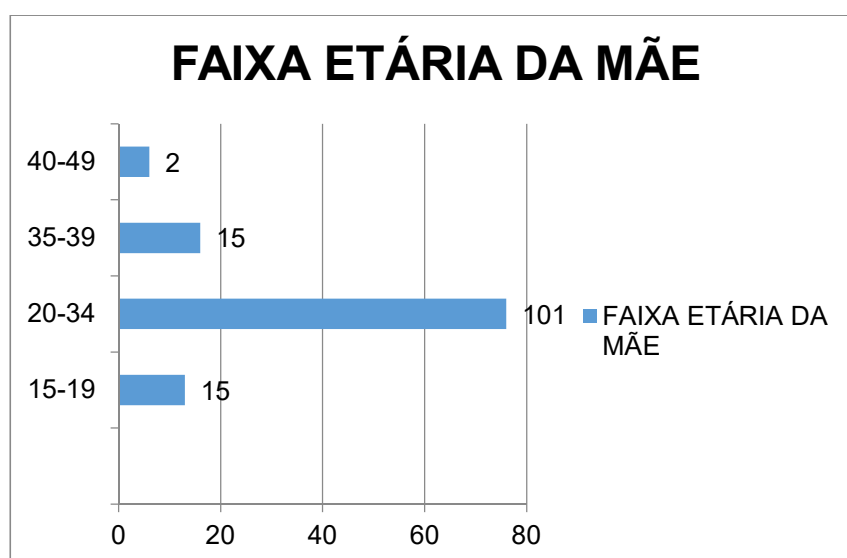
Dentro da Vigilância Sentinela do município, dispomos de dados de natalidade e mortalidade, sendo eles:

QUADRO 11 - Natalidade por sexo e peso ao nascer 1º Quadrimestre 2023.

NASCIDOS VIVOS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL 1ºQ
POR SEXO					
FEMININO	21	11	22	09	63
MASCULINO	21	15	20	14	70
ign	00	00	00	00	00
TOTAL	42	26	42	23	133
PESO AO NASCER					
<2500KG	01	01	06	02	10
>2500KG	41	25	36	21	123
TOTAL	42	26	42	23	133

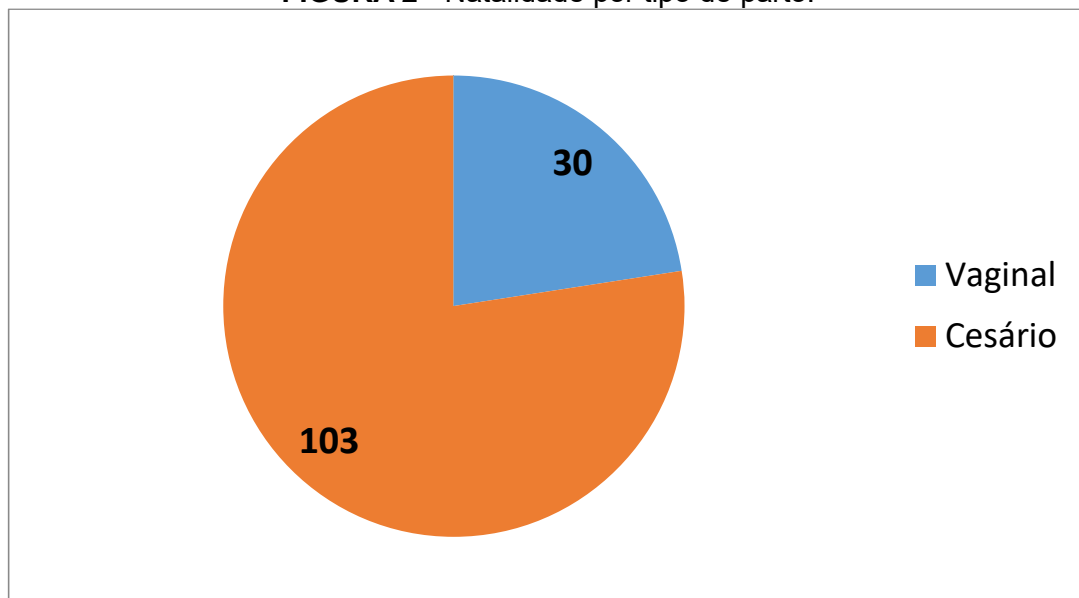
No 1º quadrimestre de 2023 o município teve um total de 133 nascidos vivos, sendo que 47,37% são do sexo feminino e 52,63% do sexo masculino. Destes 133 nascidos vivos apenas 7,52% nasceram com baixo peso, abaixo de 2.500 kg.

FIGURA 1 - Natalidade por faixa etária da mãe.



As faixas etárias das mães com maior concentração de nascidos neste 1º quadrimestre foram as de 20 a 34 anos, ela está dentro do recomendado por médicos para a gestação/parto considerando as condições fisiológicas do corpo feminino (fertilidade, riscos gestacionais, fatores genéticos para o bebê).

FIGURA 2 - Natalidade por tipo de parto.



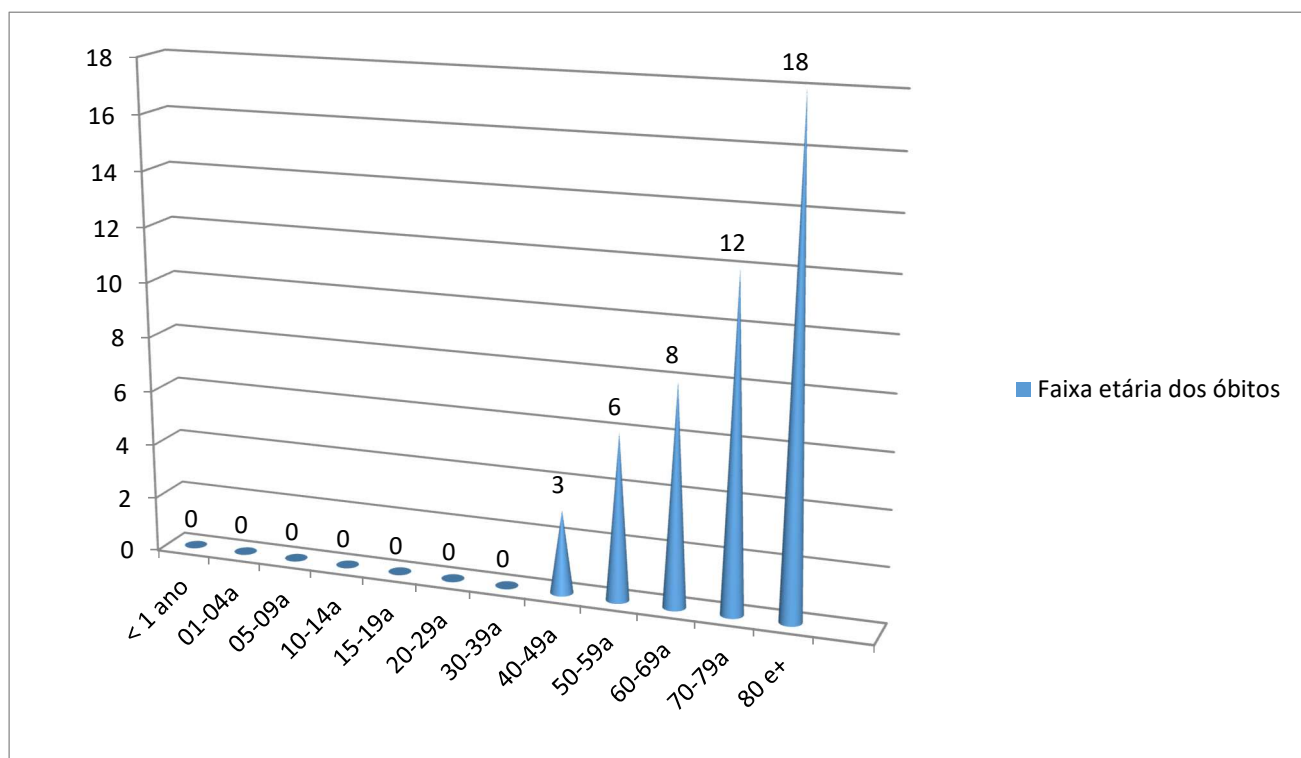
QUADRO 12 - Mortalidade por causas do capítulo do CID10.

CAUSAS	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL 1ºQ
I.Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	1
II.Neoplasias(tumores)	3	0	7	1	11
III.Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1	0	0	0	1
IV.Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0	0	0	1
V.Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0
VI.Doenças do sistema nervoso	0	1	0	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX.Doenças do aparelho circulatório	0	2	2	5	9
X.Doenças do aparelho respiratório	3	1	2	4	10
XI.Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	1	1
XII. Doenças de pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
XIII.Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	0	0	0
XIV.Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0
XVI.Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0	0	0
XVII.Mal formações congênitas,deformidades e anomalias cromossômicas	0	1	0	0	1

XVIII.Sintomas,sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	0	2	0	2	4
XIX. Lesões envenenamento e alguns outras consequencias causa externas	0	0	0	0	0
XX.Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	0	2	4
XXI. Contato com serviços de saúde	0	0	0	0	0
TOTAL	10	9	11	17	47

O município no primeiro quadrimestre de 2023 registrou **47** óbitos e as principais causas de doenças são: as neoplasias (**23,40%**), as doenças do sistema respiratório (**21,28%**) e as doenças do aparelho circulatório (**19,15%**).

FIGURA 3 - Mortalidade por faixa etária.



Os indicadores de óbito por faixa etária no município estão seguindo a tendência natural de aumento dos índices de óbitos a partir da terceira idade. Neste sentido, os óbitos entre jovens e adultos também apresentaram adequação à pirâmide etária.

3.1.8.1.2 IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) constitui peça importante no controle das doenças

transmissíveis que podem ser prevenidas mediante imunizações. O modelo tecnológico adotado no controle dessas doenças combina uma série de elementos: a vacinação de rotina, as campanhas nacionais e periódicas de vacinação e a vigilância epidemiológica. A vacinação de rotina consiste no estabelecimento de um calendário nacional de vacinações que deve ser aplicado a cada indivíduo a partir de seu nascimento, visando garantir, no âmbito individual, a prevenção específica das doenças imunopreveníveis e, no âmbito coletivo, a indução da imunidade de massa, responsável pela interrupção da transmissão.

Para que o primeiro efeito se observe, basta que cada criança vacinada torne-se criança imunizada, isto é, que a vacina seja aplicada em condições que preservem sua eficácia e que a criança reúna as condições de saúde para desenvolver a imunidade assim induzida. Já para a obtenção do segundo efeito, será necessário que, além das condições anteriormente mencionadas, a cobertura vacinal seja alta e homogênea, isto é, que pelo menos 95% ou mais dos suscetíveis desenvolvam imunidade. A vigilância epidemiológica constitui estratégia complementar para o controle dessas doenças, uma vez que, a partir de um caso suspeito, serão desencadeadas ações com o objetivo de impedir o aparecimento de novos casos, ou seja, interromper a cadeia de transmissão.

Portanto, o modelo tecnológico utilizado para o manejo das doenças imunopreveníveis, em âmbito coletivo, conjuga, em suas diferentes estratégias, atuações individuais e atuações coletivas. A cobertura vacinal alcançada dessa forma, tanto pelas atividades de rotina quanto pelos dias nacionais de vacinação, constitui um dos principais elementos para garantir o impacto populacional dessas estratégias.

QUADRO 13 - Cobertura vacinal por imuno em crianças.

Cobertura vacinal – 1º Quadrimestre 2023	
Imunobiológico	%
BCG	78,62
Hep. B (em recém-nascido)	48,82
Febre Amarela (menor de 01 ano de idade)	87,02
Meningococo C – 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	89,31
Pneumocócica - 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	88,85
Penta – 3ª dose (menor de 01 ano de idade)	94,65
Poliomielite – 3ª dose (menor de 01 anos de idade)	95,41
Rotavírus Humano – 2ª dose (menor de 01 ano de idade)	82,44
Meningococo C – 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	93,12
Pneumocócica – Ref. (menor de 02 anos de idade)	93,89
Poliomielite Oral – 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	89,31
DTP 1º ref. (menor de 02 anos de idade)	87,78
Hepatite A (menor de 02 anos de idade)	95,41
Tetra Viral (SRC+VZ) (menor de 02 anos de idade)	79,38
Tríplice Viral D1 (menor de 02 ano de idade)	112,21
DTP 2º ref. (4 a 6 anos 11 meses e 29 dias)	98,36
Poliomielite Oral – 2º ref. (04 anos 11 meses e 29 dias)	90,98
Varicela - 4 a 6 anos 11 meses e 29 dias)	81,96

QUADRO 14 – Doses aplicadas por imuno (independente da idade).

Imunobiológico	Doses aplicadas
	TOTAL 1ºQ
BCG	104
dTpa	139
Dupla Adulto (dT)	515
Febre Amarela (FA)	380
Hepatite A(HA) Pediátrica	134
Hepatite A Adulto (Crie)	07
Hepatite B(HB)	451
HPV Quadrivalente -Feminino	127
HPV Quadrivalente-Masculino	133
Meningocócica ACYW1325	106
Meningocócica Conjugada-C (MncC)	369
Oral de Rotavírus Humano (VORH)	233
Oral Poliomielite (VOP)	246
Pentavalente (DTP+HB+Hib)	375

Pneumocócica 10 valente	378
Pneumocócica Polissacarídica 23 Valente (Pn23)	18
Pneumocócica Polissacarídica 13 Valente (Pn13)	09
Haemophilus tipo b (HIB)	02
Hexavalente	02
Poliomielite inativada (VIP)	365
Raiva-Cultivo Celular/Vero (RV)	265
Tríplice Bacteriana (DTP)	257
Tríplice Viral (SCR)	356
Varicela	255
Influenza campanha	2.058
Vacina contra a Covid-19	2.143
Soro Antirrábico	08
Soro Antitetânico	03
Soro Antibotrópico	17
Imunoglobulina Antitetânica	02
TOTAL	9.457

3.1.8.1.3 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS

A notificação compulsória consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais, agregados de casos ou surtos, suspeitos ou confirmados da lista de agravos relacionados, que deve ser feita às autoridades sanitárias por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, visando à adoção das medidas de controle pertinentes. É obrigatória a notificação de doenças, agravos e eventos de saúde pública constantes nas Portarias nº204 e 205, de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde. A notificação compulsória é obrigatória a todos os profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, médicos veterinários, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e outros no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e de ensino.

As doenças, agravos e eventos podem ser classificadas em Notificações Compulsórias Imediatas (NCI), devendo ser notificadas a Secretaria Municipal de Saúde em no máximo, 24 (vinte e quatro) horas, Notificações Compulsórias Semanais (NCS) devendo estas ser notificadas em até 7 (sete) dias, a partir do conhecimento da ocorrência de doença ou agravo ou Notificações Compulsórias Negativas (NCN) realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que na semana epidemiológica não foi identificado nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.

QUADRO 15 - Notificações compulsórias confirmadas realizadas no 1º quadrimestre de 2023.

Agravos	TOTAL 1ºQ
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	02
Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes	19
Acidente por animal peçonhento	27
Atendimento anti rábico humano	29
Caxumba	00
Chikungunya	24
Conjuntivite	00
Covid – 19	248
Dengue-Casos	559
Doença Meningocócica e outras meningites	00
Doenças Exantemáticas: Sarampo Rubéola	00
Hanseníase	01
Hepatites virais	03
Infecção Latente de Tuberculose	00
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	00
Infecção pelo HIV em menores de 5 anos	00
Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana(HIV)	04
Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	17
Leptospirose	00
Paracoccidioidomicose	00
Rotavirus	00
Sífilis adquirida	18
Sífilis congênita	00
Sífilis em gestante	05
Síndrome do corrimento uretral em homens	01
Toxoplasmose gestacional e congênita	03
Tuberculose	01
Varicela	01
Violência doméstica e/ou outras violências	30
Zika	00
TOTAL	992

Os três agravos com maior incidência de notificações no município são: Dengue com 559 casos confirmados, Covid-19 com 248 e em terceiro 30 casos de Violência doméstica e/ou outras violências. De janeiro a abril o município apresentou uma epidemia de dengue com a circulação viral do DEN 1 e ainda continua a notificar Covid-19. Assim como no quadrimestre anterior as violências ainda ocupam o terceiro lugar no número de notificações do município.

3.1.8.1.4 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS

A ocorrência de casos novos de uma doença (transmissível ou não) ou agravo (inusitado ou não), passível de prevenção e controle pelos serviços de saúde, indica que a população está sob risco e pode representar ameaças à saúde e precisam ser detectadas e controladas ainda em seus estágios iniciais.

No grupo das doenças transmissíveis as estratégias visam à manutenção da situação de controle ou mesmo a erradicação, quando possível. Para o êxito dessas estratégias, o Ministério da Saúde tem investido no fortalecimento da capacidade dos municípios e dos estados de detectarem rapidamente os casos suspeitos e adotarem medidas eficazes de bloqueio, dentre outras ações de vigilância epidemiológica. Já as doenças e agravos não transmissíveis são doenças não infecciosas ou não transmissíveis, e através delas é possível traçar o perfil epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), acidentes e violências e seus fatores de risco com o objetivo de subsidiar o planejamento das ações que modifiquem o quadro dessas doenças e agravos e de seus determinantes.

O desafio maior para a vigilância reside atualmente na promoção da sensibilidade do sistema para detectar casos leves e moderados das doenças e sua notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além do aprimoramento das etapas da investigação epidemiológica, a determinação de áreas de risco e a adequação e continuidade de medidas direcionadas ao controle de roedores. Todas essas medidas devem estar integradas com outras atividades intersetoriais que possam levar às mudanças ambientais e sociais necessárias para que ocorra um declínio sustentável no aparecimento dos casos da doença.

QUADRO 16 - Acompanhamento de Tuberculose no município.

Acompanhamento de Tuberculose	TOTAL 1ºQ
Casos novos	01
Curados	00
Abandono	00
Recidiva	00
Tuberculose Monoresistente	01
Nº de reingresso após abandono	00
Transferências de outro município	00
Transferências para outro município	00
Em tratamento	03
ILTB novo (Infecção Latente tuberculose)	11
ILTB (Infecção Latente tuberculose) em tratamento	11

O município diagnosticou 01 caso novo de tuberculose e 01 caso de tuberculose monoresistente

ao tratamento convencional, o qual tratará por 18 meses. No primeiro quadrimestre de 2023 foi diagnosticado um caso novo de hanseníase e 01 ganhou alta.

QUADRO 17 - Acompanhamento de Hanseníase no município.

Acompanhamento de Hanseníase	TOTAL 1ºQ
Casos novos	01
Curados	00
Recidivas	00
Nº de reingresso após abandono	00
Transferências de outro município	00
Em tratamento	02
Em tratamento especial	00

3.1.8.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) é definida como “um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde”. No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no país, é ela quem executa também, as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras. Suas especificidades a diferenciam das demais ações dos serviços de saúde, por estar diretamente envolvida com os setores econômico, jurídico, público, privado, organizações econômicas da sociedade e seus desenvolvimentos tecnológicos e científicos, que interferem nos determinantes do processo saúde/doença e qualidade de vida.

A Vigilância Sanitária está organizada em dois setores: vigilância de produtos e serviços, o qual tem função de controlar, monitorar, fiscalizar e regulamentar a produção, distribuição, transporte e comercialização de medicamentos, correlatos, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e agrotóxicos, coordenando as ações de Vigilância Sanitária e farmacovigilância, além de realizar a fiscalização de hospitais, laboratórios, bancos de sangue e clínicas médicas, estéticas e odontológicas, visando à qualidade dos serviços prestados. E vigilância de alimentos, o qual tem a função de garantir a qualidade dos serviços de alimentos. As ações do setor são válidas para todos os tipos de alimentos, matérias-primas, coadjuvantes de tecnologia, processos tecnológicos, aditivos, embalagens, equipamentos, utensílios e também aos aspectos nutricionais. A fiscalização e inspeção dos serviços ficam a cargo das Secretarias Municipais de Saúde e pode ser complementado pela VISA Estadual.

QUADRO 18 – Produção da Vigilância Sanitária, 1º Quadrimestre 2023.

Ações	Vigilância Sanitária - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL 1ºQ
Análise de Projetos Básicos de Arquitetura	0	0	3	1	4
Aprovação de Projetos Básicos de Arquitetura	0	0	2	0	2
Análise de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	0	0	5	7	12
Cadastro de Estabelecimentos sujeito a vigilância sanitária	0	3	2	2	7
Inspeção dos Estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	6	12	22	16	56
Licenciamento dos Estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	3	5	7	12	27
Exclusão de cadastro de estabelecimentos com atividades encerradas	2	0	0	0	2
Atividade educativa para a população	0	0	1	0	1
Atividade educativa para o setor regulado	0	0	0	0	0
Qualificação de servidores da vigilância sanitária	1	0	0	0	1
Recebimento de denúncias/reclamações	3	2	1	3	9
Atendimento a denúncias/reclamações	8	5	3	10	26
Cadastro de Estabelecimentos de serviços de alimentação	2	1	2	2	7
Inspeção sanitária de Estabelecimentos de serviços de alimentação	6	7	7	7	27
Licenciamento sanitário de Estabelecimentos de serviços de alimentação	5	2	9	3	19
Emissão de Autos de intimação	8	13	12	6	39
Emissão de Auto de infração	0	1	1	1	3
Emissão de Auto de interdição	0	1	0	1	2
Emissão de Auto de apreensão/inutilização	0	1	0	0	1
Processo Administrativo Sanitário	0	1	1	1	3
Observação de animal agressor	27	16	31	13	87
Monitoramento do leite das crianças	4	4	4	2	14
Inspeção do Programa Leite das Crianças	0	0	0	0	0
Outros serviços da vigilância sanitária	1	6	6	0	13
Inspeção sanitária de hospitais	0	0	0	0	0
Inspeção em Instituições de Longa Permanência de Idosos	0	0	0	0	0

Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos	0	0	0	0	0
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	0	0	0	0	0
Análise de monitoramento para cloro, fluor e turbidez	28	28	21	12	89
Coleta para análise de colimetria (coliformes totais e E. Coli)	28	28	21	12	89
Realizar o monitoramento do vírus rábico em cães e gatos	0	0	0	2	2
Monitoramento da circulação do vírus da raiva na população de morcegos e outros mamíferos com suspeita de doença neurológica	5	1	0	0	6
TOTAL	137	137	161	113	548

3.1.8.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, realizando medidas de prevenção e controle dos mesmos. Está dividida em duas áreas: fatores de riscos não biológicos, que têm como objetivo a produção de informações estatísticas facilitadoras da interpretação da dinâmica com os demais sistemas, que possibilitem a construção e identificação de indicadores de saúde ambiental. E fatores de riscos biológicos que possui como competência e atribuição desenvolver serviços de doenças transmitidas por vetores, agravos por animais peçonhentos e das questões das zoonoses em geral (doenças transmitidas por animais e/ou ambientes habitados por estes).

QUADRO 19 - Produção da Vigilância Ambiental, 1º Quadrimestre 2023.

Ações	Vigilância Ambiental - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL 1ºQ
Investigação de leishmaniose em animais domésticos em áreas específicas	8	11	10	9	38
Eutanasia em animais positivos para leishmaniose	1	0	0	0	1
Visita domiciliar (escorpião)	11	7	12	2	32
Busca ativa noturnas	2	1	0	0	3
Envio de escorpião para pesquisa	20	25	31	7	83
Lâminas coletas (Malária)	00	00	00	00	00
Visitas domiciliares (Dengue)	3.285	5.422	7.195	3.700	19.602

Tratamento em pontos estratégicos (Dengue)	84	84	84	13	265
Índice de Infestação Predial do Aedes Aegypti	4.5%		4.5%		4.5%
Índice de infestação Predial do Aedes Albopictus	00		00		00

3.1.8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um conjunto de ações feitas sempre com a participação dos trabalhadores e articuladas intra e intersetorialmente, de forma contínua e sistemática, com o objetivo de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados ao trabalho, cada vez mais complexo e dinâmico.

As ações da VISAT são desenvolvidas através de análises de documentos, entrevistas com trabalhadores e observação direta do processo de trabalho (forma de trabalhar, relação do trabalhador com os meios e processos de produção e da relação dos meios de produção com o ambiente).

Os acidentes de trabalho e outros agravos ocupacionais passaram a ser de notificação compulsória e obrigatória em rede de serviços sentinela específica, e atualmente constam na Portaria Nº 104 de 25/01/2011. A atuação da área de Saúde do Trabalhador ultrapassa os limites do SUS e deve ser realizada necessariamente em conjunto com outras áreas do poder público, com a cooperação da sociedade e dos próprios trabalhadores organizados pois estes são os que conhecem de fato seu trabalho e os riscos a que estão submetidos.

QUADRO 20 - Produção da Vigilância em Saúde do Trabalhador, 1º Quadrimestre 2023.

Ações	Vigilância em Saúde do Trabalhador - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL 1ºQ
Capacitações e palestras.	2	0	0	1	3
Cumprimento de diligência do MPT	0	0	1	0	1
Reuniões empregador/empregado.	0	0	1	5	6
Inspeções dos estabelecimentos de médio e alto risco ocupacional.	3	2	10	3	18
Licença Sanitária (risco ocupacional)	1	0	3	6	10
Auto de Infração.	0	1	0	0	1
Termo de Interdição.	0	1	0	0	1
Termo de Intimação.	6	5	6	1	18
Investigação de Acidentes de Trabalho	0	1	1	0	2
Investigação dos óbitos relacionados ao trabalho	0	0	0	0	0
Investigação de Doenças do Trabalho	0	1	0	0	1
Outros serviços de interesse à saúde do trabalhador	2	0	6	1	9

Inspeções das empresas novas SIGFACIL que apresentam atividades de risco.	0	0	0	0	0
Nº de notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	23	19	8	4	54
TOTAL	37	30	36	21	124

4. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

4.1 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

A rede de média e alta complexidade é responsável pelo atendimento de todas as urgências clínicas, psiquiátricas e cirúrgicas, ficando disponível 24 horas por dia todos os dias da semana, onde, o paciente será atendido sem a necessidade de um encaminhamento de outro serviço (serviço porta aberta). Diferentemente da Atenção Básica que prevê a longitudinalidade do acompanhamento e o vínculo com o usuário, a Rede de Atenção à Urgência e Emergência tem como principal meta a redução imediata do risco de morte e reestabelecimento das funções vitais. A sua dificuldade de manutenção, deve-se, entre outras coisas, ao seu alto custo e complexidade no abastecimento de equipamentos e medicamentos, que precisam ser na quantidade adequada e em tempo oportuno, devido ao imediatismo das demandas.

A Rede de Acesso às Urgências Hospitalares trabalha com pacientes que são referenciados para o atendimento de nível hospitalar clínico e psiquiátrico. As internações são mediadas pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA) que regula as vagas nos hospitais de referência que prestam serviços ao SUS. Isso ocorre através da Central de Leitos dentro do Complexo Regulador do sistema de regulação MV. Sendo assim, quando o Hospital e Maternidade Municipal e/ou CAPS avaliam um paciente e constatarem que há necessidade de encaminhamento para atendimento hospitalar, o médico registra o mesmo na Central de Leitos, após a disponibilização da vaga é encaminhado pela Central o código de liberação para o internamento em um hospital de referência, e por fim o paciente é encaminhado pela Central de Remoção até o local de internação.

QUADRO 21 - Produção Hospital e Maternidade Municipal, 1º quadrimestre 2023.

Ações	Hospital e Maternidade Municipal - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1º Q
Consultas médicas	3.320	3.304	4.991	6.623	18.238
Triagem enfermagem	3.369	3.707	4.198	4.525	15.799
Transferência Hospitais de referência	50	55	41	48	194
Gestantes transferidas	07	03	03	02	15
Internamentos / Observação P.A.	167	209	230	207	813
Acidente de Trabalho	14	14	08	10	46
Acidente Automobilístico	07	12	13	12	44
FAF (Ferimento por arma de fogo)	00	00	01	00	01
FAB (Ferimento por arma branca)	02	01	00	00	03
Emergência obstétrica	00	00	00	00	00
Emergência respiratória	09	13	15	16	53

Emergência cardíaca	09	10	12	08	39
Emergência psiquiátrica	08	15	06	11	40
PCR	00	01	01	02	04
Eletrocardiograma	65	112	198	78	453
Eletrocardiograma com laudo	37	83	108	123	351
Avaliação Nutricional	94	130	118	98	440
Suplementos e Dietas	544	510	539	516	2.109
TOTAL	7.702	8.179	10.482	12.279	38.642

4.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

O objetivo do CAPS é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

É função do CAPS: - prestar atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando as internações em hospitais psiquiátricos; - acolher e atender as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território; - promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais; - regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação; - dar suporte a atenção à saúde mental na rede básica; - organizar a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios; - articular estrategicamente a rede e a política de saúde mental num determinado território; - promover a reinserção social do indivíduo.

QUADRO 22 - Produção Centro de Atenção Psicossocial, 1º quadrimestre 2023.

Ações	CAPS - 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1º Q
Visitas domiciliares	11	10	13	16	50
Acolhimento individual / Equipe	23	19	26	24	92
Grupos terapêuticos	16	16	15	18	65
Consultas com psicólogo	32	49	84	61	226
Terapia ocupacional (estágio)	00	03	94	66	163
Palestras	01	02	02	02	07
Reuniões com a equipe	04	05	04	04	17
Internamentos clínicos	04	06	07	05	22
Consultas com psiquiatra	186	192	255	163	796
Serviço Social	44	46	42	31	163
Matriciamento	03	03	05	04	15
Enfermagem	41	69	158	116	384
Ações de articulação da Rede Intersetorial	05	07	04	06	22
TOTAL	370	427	709	516	2.022

4.3 SETOR DE REGULAÇÃO DE ACESSO A SADT (SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO) E ESPECIALIDADES

O setor de Regulação de Acesso a SADT e especialidades funciona através de agendamento, os quais devem ser realizados exclusivamente pelo sistema SIGSS MV, pelas unidades de saúde. Sendo que o responsável técnico da unidade será o ponderador e direcionará os serviços e cotas aos profissionais agendadores, de acordo com as normas estabelecidas pela Gestão.

Todas as agendas estarão sujeitas a análises, aprovação e cancelamento mediante necessidade da rede e do serviço, sobre fiscalização do coordenador geral do setor regulação de acesso.

Deve-se realizar agendamentos nas vagas disponíveis respeitando obrigatoriamente a ordem cronológica de Fila de Espera e urgência clínica devidamente justificada pelo profissional solicitante.

QUADRO 23 - Encaminhamento para procedimentos realizados pelo SUS – 1º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Consulta de ortopedia de alta complexidade	00	13	07	01	21
Autorização de cirurgia de otorrinolaringologia	00	00	00	00	00
Cirurgia de ortopedia	18	02	11	11	42
Cirurgia de catarata	06	13	13	08	40
Cirurgia de pterígio	00	01	15	03	19
Cirurgia de varizes	00	04	05	02	11
Cirurgia geral	07	25	16	13	61
Cirurgia urologia	12	15	11	12	50
Cirurgia de otorrinolaringologia	00	00	00	00	00
Cirurgia de Urgência	30	32	31	33	126
Cirurgia de alta complexidade	00	00	02	01	03
TOTAL	73	105	111	84	373

QUADRO 24 - Encaminhamento para consultas especializadas/SUS e CISI – 1º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Ortopedia	199	225	393	280	1.097
Oftalmologia	50	108	163	124	445
Otorrinolaringologia	07	07	17	21	52
Otorrinolaringologia pediátrica	01	00	00	01	02
Neurologia	30	78	74	54	236
Neuropediatria	42	18	15	38	113
Urologia	86	103	114	86	389
Pneumologia	16	41	26	27	110
Cardiologia	183	96	189	174	642

Consulta vascular	28	37	90	49	204
Gastroenterologia	15	33	26	24	98
Dermatologia	70	193	108	91	462
Endocrinologista	31	98	139	71	339
Nefrologista	04	09	02	04	19
Hematologista	00	02	00	06	08
Coloproctologista	05	05	05	05	20
Reumatologista	00	00	00	00	00
Psiquiatria	57	49	56	73	235
Infectologista	00	00	00	00	00
Cirurgião Aparelho Digestivo	15	25	39	32	111
Oncologia	14	23	81	49	167
TOTAL	853	1.150	1.537	1.209	4.749

QUADRO 25 - Exames laboratoriais autorizados no 1º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Total de exames laboratoriais	15.457	15.388	19.212	19.840	69.897
HEMOGRAMA COMPLETO COM PLAQUETAS, PARCIAL DE URINA, PROTEÍNA CREATIVA, CREATININA, CREATININA FOSFOQUINASE, CREATININA QUINAS, COLESTEROL TOTAL, COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES, GLICOSE, ÁCIDO ÚRICO, COLESTEROL HDL, COLESTEROL LDL, TRIGLICERÍDEOS, TSH – HORMÔNIO ESTIMULANTE TIREÓIDE, PARASITOLÓGICO DE FEZES, TRANSAMINASE (TGO – TGP), T4 TIROXINA, PSA TOTAL, CULTURA COM ANTIBIOGRAMA, PSA TOTAL, CULTURA COM ANTIBIOGRAMA, PSA LIVRE, BETA HCG, POTÁSSIO, SÓDIO, URÉIA, BILIRRUBINAS, HIV 1 E 2, HEPATITE B – HBSAG, COAGULOGRAMA, KPTT, MUCOPROTEÍNA, ANTI-ESTREPTOLISINA, FERRO SÉRICO.					

QUADRO 26 - Exames não laboratoriais autorizados no 1º quadrimestre 2023.

Encaminhamentos	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Total de exames não laboratoriais	1.825	2.436	5.560	3.148	12.969
RAIO-X, HOLTER 24 HORAS, TESTE DE ESFORÇO/ERGONOMÉTRICO, BIÓPSIAS, FISIOTERAPIA, TOMOGRAFIA, COLONOSCOPIA, MAMOGRAFIA, ECOGRAFIA, ENDOSCOPIA, ELETROCARDIOGRAMA, ECOCARDIOGRAMA, ELETROENCEFALOGRAMA, DENSITOMETRIA ÓSSEA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, MAPEAMENTO DE RETINA, CAMPIMETRIA (BINOCULAR), MICROSCOPIA ESPECULAR BINOCULAR, UROGRAFIA, ANESTESIA GERAL, ANGIOFLUORESCENOGRAMA BINOCULAR, FUNDOSCOPIA BINOCULAR, FOTOCOAGULAÇÃO LASER, PESQUISA DE REFLUXO GASTRO ESOFÁGICO, DOPLER VENOSO COLORIDO 2 VASOS, DOPLER ARTERIAL COLORIDO 2 VASOS, AUDIOMETRIA, IMITÂNCIOMETRIA, PROVA VENTILATÓRIA, ELETRONEUROMIOGRAFIA, TESTE DA ORELHINHA, HISTEROSSALPINGOGRAFIA, POLIPECTOMIA, TALA GESSADA, MAPA 24 HORAS, PTERIGIO, BIOMETRIA, RETIRADA DE CORPO ESTRANHO, CINTILOGRAFIA DE MIOCÁRDIO, VIDEOLARINGOSCOPIA, LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA.					

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

O serviço de regulação do acesso, autorização, controle e avaliação de agendamento no município de São Miguel do Iguaçu visa à melhoria da qualidade da assistência do usuário do SUS, se portando como uma importante estratégia de organização e integração das redes de atenção.

5. TRANSPORTE SANITÁRIO: CENTRAL DE REMOÇÃO E SAMU

O Setor de Transportes tem como característica principal a remoção em caráter eletivo dos munícipes de São Miguel do Iguaçu em especial que sejam usuários do Sistema Único de Saúde e que estejam em tratamento em instituições vinculadas ao SUS. O atendimento é feito aos pacientes acamados, renais crônicos, tratamento fora do domicílio (TFD), consultas, exames, pessoas que realizam tratamentos oncológicos (radio e quimioterapia) ou que recebam alta e/ou precisem ser removidos de uma unidade para realizar exames em uma outra unidade de saúde, também contarão com esse serviço. A frota conta com aproximadamente 28 automóveis, entre ambulâncias, utilitários, carros baixos e micro ônibus.

QUADRO 27 – Frota da Secretaria de Saúde, km rodados – 1º Quadrimestre 2023.

AUTOMÓVEIS	TOTAL KM RODADOS
GOL BES-5E70	14.279
GOL BES-6C01	16.454
GOL BES-6B57	6.603
GOL BES-3G22	21.610
GOL BES-6B45	12.214
UNO BBX-8167	3.716
UNO BBO-5727	4.346
UNO BBO-3051	4.337
UNO BBO-3052	6.640
DOBLO BAG-4337	6.170
DOBLO BBX-8165	12.000
DOBLO BBX-8161	19.820
DOBLO BBX-8168	23.319
AMBULÂNCIA SPRINTER BAI-2586	MANUTENÇÃO
LOGAN BDH-0G19	7.947
ÔNIBUS BBP-3C46	20.373
ÔNIBUS BDF-3J42	8.929
ÔNIBUS ASE-5H12	4.380
AMBULÂNCIA BCX-9B64	1.856
AMBULÂNCIA BDR-9H37	18.064
AMBULÂNCIA BCL-8355	8.513
AMBULÂNCIA MASTER AWF-5F85	1.532
AMBULÂNCIA FORD SEG-3O21	4.855
AMBULÂNCIA FORD SEG-3D63	7.079
ÔNIBUS AYR-3106	10.684
VAN 9ºREGIONAL APC-1C18	9.628
VAN FORD SDY-3E06	14.304
VAN DUCATO BBY-5301	21.107
TOTAL	290.759

Com relação ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) este tem por objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras.

Sendo assim, quando ocorrem situações de emergência onde os usuários necessitam de socorro imediato, é acionado o SAMU através do número 192, após a chamada uma equipe de socorristas capacitados vai até o local da ocorrência para realizar o primeiro atendimento e o transporte até a Unidade de Urgência/Emergência.

QUADRO 28 - Ocorrências atendidas pelo SAMU, 1º Quadrimestre 2023.

Ocorrências atendidas	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Clínico Adulto	41	48	65	62	216
Clínico Pediátrico	01	01	01	01	04
Trauma	03	03	08	13	27
Gineco-obstétrico	02	01	02	02	07
Psiquiátrico	03	01	00	02	06
Etilizado	01	00	00	00	01
TOTAL	51	54	76	80	261

QUADRO 29 - Transporte não efetuado pelo SAMU, 1º Quadrimestre 2023.

Ocorrências atendidas	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Óbito no local	02	05	00	05	12
Recusou atendimento	01	04	06	01	12
Removido por leigos	01	03	03	03	10
SIATE ou Equipe de Resgate da Rodovia	00	01	00	00	01
Não autorizado por médico regulador	03	02	05	02	12
Necessita do suporte da USA	00	00	01	02	03
TOTAL	07	15	15	13	50

QUADRO 30 - Transporte inter-hospitalar efetuado pelo SAMU, 1º Quadrimestre 2023.

Ocorrências atendidas	JAN	FEV	MAR	ABRIL	TOTAL 1ºQ
Transferência Clínico Adulto	11	18	32	15	76
Transferência Clínico Pediátrica	04	02	03	02	11
Transferência Obstétrica	07	08	03	00	18
Transferência Trauma	08	11	08	13	40
TOTAL	30	39	46	30	145

6 RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

Segundo a Secretaria do Estado de Fazenda, o RREO caracteriza-se por:

“Composto por diversos demonstrativos, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária exigido pela LRF, em seu Artigo 52 e de elaboração e publicação bimestral, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do Ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária.” (Secretaria do Estado de Fazenda – SEF).

QUADRO 31 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Demonstrativo Das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde).

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			No quadrimestre (b)	%(b/a) x100
RECEITA DE IMPOSTOS(I)	11.570.400,00	11.570.400,00	6.224.597,93	53,80
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.821.340,00	1.821.340,00	1.755.790,26	96,40
IPTU	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	-	-	-	-
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.683.300,00	1.683.300,00	543.572,20	32,29
ITBI	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	-	-	-	-
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.926.550,00	4.926.550,00	1.599.534,32	32,47
ISS	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	-	-	-	-
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte- IRRF	3.139.210,00	3.139.210,00	2.325.701,15	74,09
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS(II)	57.955.000,00	57.955.000,00	32.908.984,09	56,78
Cota-Parte FPM	22.700.000,00	22.700.000,00	12.826.806,68	56,51
Cota-Parte ITR	700.000,00	700.000,00	8.077,59	1,15
Cota-Parte do IPVA	4.100.000,00	4.100.000,00	5.746.751,56	140,16
Cota-Parte do ICMS	30.000.000,00	30.000.000,00	14.172.382,03	47,24
Cota-Parte do IPI-Exportação	455.000,00	455.000,00	154.966,23	34,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	-
Desoneração ICMS (LC87/96)	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-

TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS -(III)=(I)+(II)	69.525.400,00	69.525.400,00	39.133.582,02	56,29
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			No trimestre (d)	%(d/c) x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	0,00	0,00	80.000,00	0,00
Provenientes da União	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	80.000,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE(XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS(XXX)	2.650,02	2.650,02	229.250,26	8.650,89
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI)=(XXVIII+XXIX+ XXX)	2.650,02	2.650,02	309.250,26	11.669,73

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI/III)*100 (MÍNIMO DE 15% CONFORME LC Nº 141/2012 OU % DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)	17,79
--	--------------

6.1 RESUMO DOS DADOS FINANCEIROS

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

Transferências de Recursos do SUS	1.990.956,42
--	---------------------

TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

Transferências de Recursos do Estado para programas de saúde	105.343,47
---	-------------------

GASTOS COM A SAÚDE (Despesas liquidadas)

Despesas	Valores em R\$ 1º QUADRIMESTRE
Despesas com pessoal	6.073.821,17
Obrigações Patrimoniais	1.522.861,61
Horas Extras e Serviços Extraordinários	387.576,01
Indenizações Trabalhistas	72.690,86
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	245.917,16

Gás e Outros Materiais Engarrafados	55.602,49
Gêneros de Alimentação	3.577,80
Material Farmacológico	178.635,46
Material Odontológico	6.924,50
Material Químico	574,80
Material Educativo e Esportivo	1.755,18
Material Expediente	24.351,58
Material de Processamento de Dados	2.516,38
Material de Cama, Mesa e Banho	5.250,00
Material de Limpeza e Produtos de Higienização	77.044,58
Material de Uniformes, Tecidos e Aviamentos	6.421,50
Material para Manutenção de Bens Móveis e Imóveis	25.692,75
Material Elétrico e Eletrônico	8.044,95
Material de Proteção e Segurança	445,00
Material Para Comunicações	2.049,10
Material Laboratorial	21.695,00
Material Hospitalar	271.203,21
Material Para Manutenção de Veículos	5.683,59
Material Para Reabilitação Profissional	16.777,00
Material de Sinalização Visual e Afins	1.195,00
Outros Materiais de Consumo	8.750,60
Medicamentos Para Uso Domiciliar	210.018,57
Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	281.944,60
Passagens Para o País	10.163,92
Locação de Imóveis	12.320,00
RPA's	80.852,54

Serviços Técnicos Profissionais	139.681,56
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	129.023,79
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	18.761,84
Serviços de manutenção e Conservação de veículos	100.823,39
Multas Indedutíveis	1.249,46
Fornecimento de Alimentação	146.888,55
Serviços de Energia Elétrica	183.086,42
Serviços de Água e Esgoto	15.270,87
Serviços Domésticos	48.602,04
Serviços Médicos, Hosp. Odont. Laboratoriais	2.363.121,23
Serviços Gráficos e Editoriais	4.309,83
Serviços Bancários	1.000,00
Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	19.983,40
Serviços de cópias e Reprodução de Documentos	5.251,19
Serviços de Publicidade e Propaganda	13.076,00
Outros Serviços de Terceiros – Pgto Antecipado	125.644,62
Demais Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	185.214,13
Auxílio Alimentação	262.665,71
Demais Auxílios Financeiros – Pessoa Física	82.150,00
Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico Odontológicos	46.911,68
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	7.200,00
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	21.334,97
Mobiliário em Geral	67.108,00
Veículos de Tração Mecânica	582.400,00
Rateio pela participação em consórcio (CISI)	906.598,92
TOTAL DOS GASTOS COM SAÚDE	15.099.714,51